

TEMA: O INCOMPARÁVEL JESUS

JESUS, O MESSIAS

"E vocês? ", perguntou ele. "Quem vocês dizem que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Respondeu Jesus: "Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus - Mt 16.15 a 17

INTRODUÇÃO:

O verbo hebraico *mašah* – lit. ungir, consagrar – refere-se ao ritual de estabelecer pessoas em posições de liderança mediante o derramamento de azeite sobre suas cabeças.

Um exemplo clássico é o referido pelo salmista em Sl 133.2:

É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão, até a gola das suas vestes.

O unguido é chamado de *māšiah* – o unguido – uma pessoa consagrada.

No AT o conceito de unguido como sinônimo de Salvador não é plenamente desenvolvido. É no período inter-bíblico que o conceito passou a ter esse uso que encontramos nos textos do NT.

O termo hebraico *māšiah* foi traduzido na LXX pelo equivalente grego *christos*.

Por Jesus é chamado nas Escrituras de Messias (hebraico) e o Cristo (grego)?

Em que sentido Jesus é o Messias?

Setenta semanas estão decretadas para o seu povo e sua santa cidade para acabar com a transgressão, para dar fim ao pecado, para expiar as culpas, para trazer justiça eterna, para cumprir a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo. Saiba e entenda que a partir da promulgação do decreto que manda restaurar e reconstruir Jerusalém até que o Ungido, o líder, venha, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas. Ela será reconstruída com ruas e muros, mas em tempos difíceis. Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto, e já não haverá lugar para ele. A cidade e o lugar santo serão destruídos pelo povo do governante que virá. O fim virá como uma inundação: Guerras continuarão até o fim, e desolações foram decretadas - Dn 9.24 e 26

Depois desta profecia do profeta Daniel a expectativa pela vinda do Messias aumentou consideravelmente. Nos dias de Jesus eles aguardavam ansiosamente a manifestação deste redentor de Israel.

Como Jesus é o incomparável Messias?

- O termo hebraico *māšiah* foi usado para reis, profetas e sacerdotes, mas nenhum deles foi ao mesmo tempo rei, profeta e sacerdote. Jesus é o único Messias-rei-profeta-sacerdote.
- Os reis, profetas e sacerdotes foram ungidos e uma vez mortos, seus filhos ou sucessores foram ungidos no lugar deles. Jesus foi unguido rei, profeta e sacerdote e não foi substituído por ninguém.
- Embora sejam referidos como unguido de Deus os reis, profetas e sacerdotes

receberam a unção por meio de outros. Somente Jesus foi ungido pelo próprio Deus.

- Os reis, profetas e sacerdotes foram ungidos com um composto de azeite de oliva e especiarias, figura do Espírito Santo. Jesus foi ungido com o próprio Espírito Santo.

Portanto, para que em Cristo a fê ache sólida matéria de salvação, e assim nele descansa, deve estatuir-se este princípio, a saber: que o ofício que lhe foi outorgado pelo Pai consta de três partes. Ora, ele foi dado não apenas como Profeta, mas também como Rei, e ainda como Sacerdote, se bem que de pouco proveito fosse conhecer estes nomes, se não lhes fosse acrescentado o conhecimento do propósito e da aplicação. (João Calvino)

1. UNÇÃO PROFÉTICA

Personagem:

- Eliseu
- Ungido por Elias:

O Senhor lhe disse: "Volte pelo caminho por onde veio, e vá para o deserto de Damasco. Chegando lá, unja Hazael como rei da Síria. Unja também Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e unja Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, para suceder a você como profeta - 1Rs 19.15 e 16

Jesus, o profeta que havia de vir:

O Senhor, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um profeta como eu; ouçam-no - Dt 18.15

Depois de ver o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, o povo começou a dizer: "Sem dúvida este é o Profeta que devia vir ao mundo". [...] Ouvindo as suas palavras, alguns dentre o povo disseram: "Certamente este homem é o Profeta" - Jo 6.14, 7.40

Este é aquele Moisés que disse aos israelitas: Deus lhes levantará dentre seus irmãos um profeta como eu - At 7.37

Ungido por Deus:

O Espírito do Soberano Senhor está sobre mim porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros, para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória - Is 61.1 a 3

Nas *Institutas de Fé Cristã*, João Calvino afirmou:

Vemo-lo sendo ungido pelo Espírito para que fosse arauto e testemunha da graça do Pai. Nem foi isso de maneira comum, visto que ele se distingue dos demais mestres, cujo ofício era semelhante. E aqui, por outro lado, deve notar-se que ele recebeu a unção não só para si, para que desempenhasse as funções de ensinar, mas para todo

o seu corpo, de sorte que na contínua pregação do evangelho se patenteie o poder do Espírito. (João Calvino)

2. UNÇÃO REAL

O unguido do Senhor – *haMassiah Adonay*

Unção para reinar:

Os reis eram ungidos: 1Sm 26.9, 11, 16 e 23.

Personagem:

- Davi
- Ungido por Samuel:

Samuel então apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na presença de seus irmãos, e a partir daquele dia o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi. E Samuel voltou para Ramá - 1Sm 16.13

Jesus, filho de Davi:

Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão – Mt 1.1

Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: "Filho de Davi, tem misericórdia de nós! – Mt 9.27

Todo o povo ficou atônito e disse: Não será este o Filho de Davi? - Mt 12.23

Uma mulher cananeia, natural dali, veio a ele, gritando: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito" – Mt 15.22

Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! A multidão os repreendeu para que ficassem quietos, mas eles gritavam ainda mais: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!" – Mt 20.30 e 31

A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam: "Hosana ao Filho de Davi!", "Bendito é o que vem em nome do Senhor! " "Hosana nas alturas! " – Mt 21.9

Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e as crianças gritando no templo: "Hosana ao Filho de Davi", ficaram indignados – Mt 21.15

"O que vocês pensam a respeito do Cristo? De quem ele é filho? " "É filho de Davi", responderam eles – Mt 22.42

Ungido por Deus:

Por que se amotinam as nações e os povos tramam em vão?

Os reis da terra tomam posição e os governantes conspiram unidos contra o Senhor e contra o seu unguido, e dizem: "Façamos em pedaços as suas correntes, lancemos de nós as suas algemas!" - Sl 2.1 a 3

Quando foram soltos, Pedro e João voltaram para os seus e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos lhes tinham dito. Ouvindo isso, levantaram juntos a voz a Deus, dizendo: "Ó Soberano, tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há! Tu

falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai Davi: ‘Por que se enfurecem as nações, e os povos conspiram em vão? Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido’. De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios e com os povos de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste – At 4.23 a 27

João Calvino comenta:

Pela mesma razão, a cada passo, a Escritura o chama Senhor, porque com esta prerrogativa o Pai o colocou sobre nós, para que exerça seu governo através dele. Porque, ainda que se celebrem muitos senhorios no mundo, “para nós há um só Deus, o Pai, de quem procedem todas as coisas, e nós nele; e um só Senhor, Cristo, mediante quem são todas as coisas, e nós através dele”, diz Paulo [1Co 8.6]. Do que se conclui, devidamente, que ele é o próprio Deus que afirmou, pela boca de Isaías [33.22], ser o Rei e Legislador da Igreja. (João Calvino)

3. UNÇÃO SACERDOTAL

O sumo sacerdote era ungido com um óleo especial: Lv 4.3, 5, 16 e 6.22.

Personagem:

- Arão
- Ungido por Moisés:

Depois de vestir seu irmão Arão e os filhos dele, unja-os e consagre-os, para que me sirvam como sacerdotes - Êx 28.41

Depois traga Arão e seus filhos à entrada da Tenda do Encontro e mande-os se lavar. Pegue as vestes e vista Arão com a túnica e o peitoral. Prenda o colete sacerdotal sobre ele com o cinturão. Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda a coroa sagrada ao turbante. Unja-o com o óleo da unção, derramando-o sobre a cabeça de Arão – Êx 29.4 a 7

Jesus, o sumo sacerdote eterno:

O Senhor jurou e não se arrependeu: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque" – Sl 110.4

Pois sobre ele é afirmado: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque". A ordenança anterior é revogada, porquanto era fraca e inútil (pois a lei não havia aperfeiçoado coisa alguma), sendo introduzida uma esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus. E isso não aconteceu sem juramento! Outros se tornaram sacerdotes sem qualquer juramento, mas ele se tornou sacerdote com juramento, quando Deus lhe disse: "O Senhor jurou e não se arrependeu: ‘Tu és sacerdote para sempre’". Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior – Hb 7.17 a 22

Ungido por Deus:

Quando Cristo veio como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes, ele adentrou o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito pelo homem, isto é, não pertencente a esta criação. Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, e obteve eterna redenção. Ora, se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os que estão cerimonialmente impuros os santificam

de forma que se tornam exteriormente puros, quanto mais, então, o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte, de modo que sirvamos ao Deus vivo! Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança – Hb 9.11 a 15

João Calvino comenta:

Impõe-se agora, em relação ao sacerdócio de Cristo, assim considerar, sucintamente, qual seu fim e aplicação, ou, seja, ser ele um Mediador limpo de toda mancha, o qual, por sua santidade, concilia Deus conosco. Mas, visto que justa maldição nos barra o acesso, e em função de seu ofício de Juiz, Deus nos é contrário, para que o sacerdote nos alcance seu favor a fim de aplacar-se a ira do próprio Deus, faz-se necessário que intervenha uma expiação. Portanto, para que Cristo desempenhasse este ofício, ele teve que apresentar-se com um sacrifício. Ora, também sob a lei, não era lícito ao sacerdote adentrar o santuário sem sangue [Hb 9.7], para que os fiéis soubessem que, embora o sacerdote houvesse se interposto como intercessor, entretanto Deus não podia ser propiciado, a não ser que os pecados fossem expiados. (João Calvino)

CONCLUSÃO:

Jesus é o Messias, o incomparável Ungido de Deus - *haMassiah Adonay*. Ungido por Deus, com o Espírito Santo, ele assumi para si a função de profeta do Deus Altíssimo, Rei e sacerdote eterno.

Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém – Rm 11.36